O alvo para esse desse desafio é instancia na url (http://10.10.0.22/). O processo a seguir segue uma metodologia pessoal para exploração de vulnerabilidades web, baseada em padrões internacionais como OWASP Web Security Testing Guide (https://owasp.org/www-project-web-security-testing-guide/) e PTES (https://www.pentest-standard.org/index.php/Main_Page).

O objetivo desse desafio era encontrar uma flag no seguinte formato: CROWSEC{L33t_C0d3_Fl4g}.

Varredura

Antes de inciar qualquer forma de exploração, é necessário conhecer bem o alvo. Faz parte desse processo identificar a nossa superfície de ataque, que são todas as possíveis entradas para acesso não autorizado ao sistema.

Para iniciar nossa interação com alvo, enviamos pacotes ICMP, usando a ferramenta ping do linux.

O resultado indica que o alvo está ativo.

Rodamos então a ferramenta nmap, para realizar scanner nas portas e indentificar serviços ativos na rede. Como se trata de um ambiente de testes, realizamos um scan mais agressivo, mas essa prática não é recomendada para ambientes reais.

Utilizamos as seguintes opções:

- A: Possibilita a detecção de Sistema Operacional, descrição da versão dos serviços encontrados, script scanning e traçar a rota até o host. Essa opção ativa as opções: -O, -sV, -sC, --traceroute
- T4: Ajusta o tempo e as requisições enviadas. Existem 5 templates disponiveis. O 4, ou agressive, é o escolhido para esse host.
- Pn: Sem ping. Já sabemos que o host está ativo, o nmap vai tratar dessa forma.

O output dos scans realizados pelo Nmap já nos trazem alguns resultados interessantes. A única porta aberta nesse host é a 80, indicando a presença de um servidor HTTP. O Nmap realiza alguns scans básicos para esse tipo de servidor, o que inclui a detecção do servidor [nginx 1.18.0]. A ferramenta também aponta algo interessante. Foi encontrado um repositorio Git.

Git é um sistema de controle de versões, usado em ampla escala por desenvolvedores de software, para registrar o histórico de edições de qualquer tipo de arquivo. Um repositorio .git/ é uma pasta que contém um registro de todas as mudanças feitas em um projeto específico. Nesse caso, dentro da aplicação hospedada na porta 80 do host alvo.

A aplicação é uma página simples, que pede um token de acesso e exibe uma mensagem cadastrada para o token inserido.



Podemos observar que o diretorio, .git/ está disponivel, como apontado pelo Nmap, mas estamos com o acesso limitado.



Um brute force de diretorio mostra que o acesso ao repositorio git está disponivel, inclusive outros arquivos dentro do repositorio não estão retornando o codigo 403, indicando que temos acesso.

Exploração da vulnerabilidade

Para explorar essa vulnerabilidade vamos tentar extrair o repositorio para maquina local e verificar os arquivos no repositorio em busca da flag. Uma ferramenta que pode nos ajudar nesse trabalho é o git-dumper (https://github.com/arthaud/git-dumper). Essa ferramenta primeiro checa se é possível listar os diretorios da aplicação indicada. Se encontrado o repositorio git é feito o download do repositorio, como seria feito usando o wget.

O repositorio está disponivel agora na maquina local.

O index.php já contém uma informação relevante, que é o token valido para aplicação.

O comando git log nos mostra as alterações feitas nos commits dentro do repositorio.

```
(root kali) - [/home/.../crowsec/desafios/git/git_dumper_output]
# git status
On branch master
nothing to commit, working tree clean

(root kali) - [/home/.../crowsec/desafios/git/git_dumper_output]
# git log
commit 7eb5abd9b86eae8e1cf2c808ebb3220286374337 (HEAD → master)
Author: john < cvieira.eduardo@gmail.com>
Date: Fri Sep 3 12:11:08 2021 -0300

Removendo flag

commit 0336eb92ad29707c33038b67128be6284a62bd0f
Author: john < cvieira.eduardo@gmail.com>
Date: Fri Sep 3 12:10:42 2021 -0300

First commit
```

Observamos que é feito um primeiro commit e depois um segundo, com a observação "Removendo flag".

O comando git show nos mostra a pagina principal antes da alteração.